

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

47. SERIE

SABBADO, 5 DE ABRIL DE 1890

NUMERO 29

—GEMERATÓRIOS—

O SEPULCHRO

Peccatum peccavit, Jerusalem!

I

Um silêncio augusto enche a casa do Senhor!

Nem um eco sequer accorda as arcarias góticas, cujas columnas, alvas e esguias, se perdem no vago das sombras, como ondulações do incenso erguendo-se pela nave do sanctuário.

A escuridão é profunda.

Apenas se percebe a loz trémula e pallida do lampadario que arde em face do altar.

Unica, mas viva, está loz resplandece por entre as trevas que se perfundam o templo, como emblemada fé que não se apaga, antes mais cresce em presença da reprodução dos augustos misterios do grande poema do Evangelho.

Avancemos.

Que noite! que silêncio no fundo do sanctuário!

O pavimento treme sob a pressão dos passos.

A bixa claridade da lampada reflecte sobre a pedra do Sepulcro que, encravado na rocha, alveja similitante a um fulgir de esperança no seio do lucto em que se mergulham todos os pensamentos.

A turba ora fervorosamente.

Todas aquellas frontes prostradas, o fogo que as abraza, estes perumes que recendem nos ares, os suspiros que se exhalam do santo logar, estas exhortações intimas e inflamadas pelo sopro ardente de uma ideia religiosa, estas lagrimas em extasi, tudo annuncia, tudo assevera que n'este logar se cumpre um mysterio tremendo do grande drama da Redempção.

Um santo terror enche o espírito de mil ideas tristes ao presenciar esta scena, a que depois de tantos séculos decorridos ainda não puderam tirar toda a sublimidade tradicional!

E n'estes momentos de revelação intima que o homem sente em si todo o calor e elevação d'essa

scentelha de um fogo divino, e que soltando a das suas cadeias terrenas, alliviando a de todo o fardo das misérias humanas, se eleva nas verdadeiras contemplações do Ser Infinito.

II

Mas uns sons graves e plangentes quebram a modez que os ecos mais longicuos respeitam.

Uma harmonia melancólica, como a voz chorosa da alma que suspira de saudade, turba o repouso do recinto augusto!

O canto do sacerdote se faz ouvir, voando pelas abobadas; e todos escutam aquella musica solene, que parece falar á alma mesmo nos maiores arrojos da sua elevação, e cujos accentos patéticos transmittiu aos christãos o povo hebreu.

E a voz dos prophetas que chora as desgraças da rainha das gentes.

E Jeremias que, sentado sobre as ruínas de Jerusalém, lamenta a sorte a que a levaram os seus vícios e impiedades.

Silêncio! que a filha de São meditando na sua desgraça, inclina a fronte suspirando, e viúva da sua gloria, escuta a exprobração do homem de Deus, correndo-lhe dos olhos dois fios de lagrimas.

III

Como assim está solitaria e deserta uma cidade ainda hau pouco tão cheia de povo! Chegou a ser como viúva, a senhora das gentes; gêmea triste a rainha das nações subjeita ao tributo dos estranhos!

Chorou sem cessar durante a noite, e as lagrimas correram-lhe pelas faces, outrora rubras pelos folguedos da prostituição. Não ha quem a console entre todos os seus amados! Todos os seus amigos lhe voltaram costas, e os inimigos cospe-lhe no rosto em sinal de zombaria.

As ruas de Sião gemem em silêncio, porque não ha quem venha ás solemnidades: todas as suas portas estão abatidas; os seus sacerdotes pranteam; e as suas virgens esquallidas soluçam oppressesas de amargura!

Os seus adversarios assenhorearam-se d'ella e enriqueceram-se os seus inimigos; porque o Senhor fallou contra ella pela multidão de suas iniquidades: os seus filhos foram arrastados ao captiveiro entre os apertos e escarneos dos que a atrabilavam!

E desterrou-se da filha de João toda a formosura! Os seus principes ficaram sendo como carneiros que não acham pastagens, e os seus templos expelidos de suas riquezas, são como prostibulos que ninguem visita!

Jerusalém commeteu um grande peccado! Por isso a sua gloria se apagou como a luz impellida pelo vento do deserto, e os seus dias foram contados como os de uma condemnada ao suppicio.

Todo o seu povo está gemendo e mendigando o pão. Os sarcasmos e as chufas dos estranhos chovem sobre elle, como a chuva de fogo sobre as cidades reprobadas.

Como, no seu furor, o Senhor reduziu ao silêncio dos sepulcros a formosa filha de Sião!

A virgem de Judá passou escrava e humilhada a outro paiz. Vê, Senhor, o vilipendio a que estou reduzida!

O vos todos que passaes pelo caminho, attendei e vede se ha dôr si, luhante á minha dôr!

IV

Assim cantava o sacerdote, e aquellas exprobrações sentidas do propheta pareciam atravessar o lapso dos séculos e virem gravar-se na face das gerações presentes.

AS NEGOCIAÇÕES

COM A

INGLATERRA

A resposta do sr. Buchanan à Serpa Pinto é, dissemos nós, miseranda; podemos dizer que é miserável. O sr. Buchanan na África diante de Serpa Pinto fez um papel vergonhoso. Estes «acting consuls», que intrigavam, que trabalhavam contra nós, estavam em toda a parte menos nos campos de batalha.

Serpa Pinto encontrou talvez bandeiras inglesas no acampamento dos Makololos, o que não encontrou foi Inglezes!

Leinbram-se de que Serpa Pinto dizia ao sr. Buchanan que, desde o momento que os Makololos estavam debaixo do protectorado da Grã-Bretanha, não podia elle portuguez deixar de encontrar todas as facilidades para a sua expedição de paz e de sciencia.

Sabem o que elle respondia? Respondia por acaso que lhe não reconhecia o direito de invadir o territorio dos Makololos, que, se Serpa Pinto queria entrar em som de paz, abondonasse a sua escolta armada? Não;

não respondia isso, porque estava diante de um homem corajoso e muito disposto a fazer-se respeitar! O que elle respondia era o seguinte:

«Vossa Excellencia supõe que, estando agora o paiz dos Makololos debaixo da protecção de Sua Majestade Britânica, a rainha da Grã-Bretanha e da Irlanda, imperatriz da India, etc., pode contar com uma segura e pacifica jornada através d'aquele paiz. Lamenta dizer que não posso prometer-lhe tales resultados. Despachei mensageiros aos chefes Makololos, informando-os de que a missão de V. Exc.º é pacífica, e persuadindo-os a que debandem as suas tropas e que voltem em paz e socego para as suas aldeias; mas a grandeza da expedição de V. Exc.º, e o numero de homens armados que traz com que fazem que elles não acreditem em qualquer declaração que eu lhe possa fazer a esse respeito.

«Vossa Excellencia só le terá certa de que farei o possível para impedir oposição da parte dos Makololos.»

Pois não tinha vergonha o sr. Buchanan de dizer isto? Foi a poderosa Inglaterra estabelecer um protectorado sobre uma tribo negra, e não tem força de dictar aos seus protegidos o caminho que lão de seguir! Pois a poderosissima Inglaterra, assim é que faz as suas ocupações no centro da África? assim é que a sua bandeira serve para proteger a civilisação, a sciencia e a humanidade? Estabelece a In-

glatera o seu protectrado, e nem ao menos tem prestígio para fazer respeitar pelos indígenas a primeira expedição científica que passa pelo seu território! quando bastam recomendações de autoridades portuguesas para que as expedições alemãs e inglesas possam penetrar até em territórios aonde não chega o nosso domínio efectivo!

Podem objectar que a expedição de Serpa Pinto não era tão pacífica como isso. Pois muito bem! porque é que Buchanan não respondia muito simplesmente a Serpa Pinto:

Os Makololos estão sujeitos à rainha da Grã-Bretanha, eu represento a rainha, aqui tremula a bandeira inglesa. Mando embora os seus soldados e a sua artilharia. Respondo pela sua segurança!»

Effectivamente se a missão de Serpa Pinto não fosse exclusivamente pacífica e científica havia de se ver embarrado o nosso explorador. Mas não caiu n'essa Buchanan.

Elle bem sabia, o «protector» dos Makololos, que estava arranjado se concedesse também a sua «proteção» a Serpa Pinto. Os seus «protégidos pretos» importavam-se bem com o que lhe dissesse o seu protector! Atender às suas instigações para guerrear in Serpa Pinto isso faziam elles, porque estavam sempre prompts para o que seja matança e roubo! Mas obedecer no tal seu «protecter», isso sim! O sr. Buchanan, dando à rainha de Inglaterra e imperatriz das Indias esse novo título de protectora dos Makololos, falou simplesmente «capitão de ladrões».

Ma quer m'vno entretanto o que dizi este mesmo Buchanan no officio que enviava a lord Salisbiry datado de Chilomo (o tal Chilomo)? Dizia-lhe que em vista da marcha dos Portuguezes, «fora compellido a fazer uma declaração, em que affirmava que os Makololos estavam debaixo da protecção de Sua Magestade Britânica: «I have been compelled to issue a Declaration of laying the Makololos... to be under the protection of Her Most Gracious Majesty!»

O protectorado era falso, foi inventado por Buchanan, e o sr.

Barros Gomes, a quem nunca o sr. Petre comunicara semente protectorado, porque nem sequer elle sabia que existia, não teve animo ainda de declarar que, se a Inglaterra não reconhecia direitos baseados em bandeiras dadas a ignorantes chefes indígenas, também Portugal os não podia reconhecer, e, se a Inglaterra protestava contra isso, as potências signatárias do tratado de Berlim que decidissem! Não dissera a Inglaterra que o Acto de Berlim não permitia no interior da África essas ocupações phantasmagóricas? Não dissera que não reconhecia direitos em bandeiras dadas a chefes indígenas? Então como podia Portugal reconhecer estes agora?

Pois sabem o que o sr. Barros Gomes disse ao sr. Petre, quando elle lhe fallou n'esse protectorado? Estranhou apenas que o protectorado tivesse sido declarado pelo sr. Buchanan, em vez de o ser pelo sr. Johnston?

Pobre Serpa Pinto!

Bem se percebe agora que progressistas, e republicanos queriam pôr fôra da camara!

GAZETILEA

Semana Santa. — Como noticiaramos, fez-se n'esta cidade, com a costumeira solemnidade, a comemoração da Paixão e Morte do Redemptor.

Quinta-feira de tarde fizeram-se na igreja da Colégialda os officios de Trévas, havendo Enredoas nas diversas égrejas, as quais se achavam profusamente illuminadas, sobressaindo as da Misericordia, Santa Clara, Capuchos e S. Francisco.

Era immenso o povo a visitar as égrejas.

Da igreja da Misericordia saiu a procissão do Senhor Ecce-Homo, que não pôde concluir a volta do costume por causa da chuva.

Hontem fez-se na igreja da Colégialda cerimónia do Enterramento do Seuhor. Foi orador o sr. parochio de S. Paio.

Hoje fizeram-se alli as diversas cerimónias que precedem a Alleluia, repicando n'esta occasião em todas as torres da cidade, tocando a banda regimental, queimando-se muitas figuras do discípulo traidor no meio, de grandes garralhadas, e outras demonstrações de alegria, pela Ressurreição do Divino Mestre.

Amanhã haverá em diversas égrejas a festividade da Ressurreição.

Tentativa de roubo. — Como dissemos resumidamente no n.º passado, do armazém de mercearia do sr. João José da Cunha Monteiro, na rua de S. Damaso, faltou ha dias um custal de bacalhau, e como supusesse que lhe seria roubado de noite por meio de chave falsa, pois que não havia arrombamento algum, o sr. Monteiro mandava ficar alli de noite a guar-

dar o armazém um seu caixeiro e um servicial.

A uma hora da madrugada em quarta-feira ultima, 6 homens e uma mulher, aproveitando-se do barulho de um carro que passava, e tendo em antea ido por meio de chave falsa a uma loja defronte buscar um carro de mão, alíriram a porta do armazém, e um d'elles, ao entrar, accendeu um lume, recebendo n'essa ocasião uma pancada na cabeça vibrada pelo servicial.

Os larpios, apesar de bem armados, vendo-se assim surprehendidos, deram a fugir, sendo perseguidos pelo servicial, mas todos desapareceram. A mulher não pôde fazer o mesmo: foi alcançada no Campo de S. Francisco, e inculcava-se «negociante» de cinza, para o que trazia um sacco. Como não era de acreditar que ella andasse a comprar cinza aquella hora e trouxesse consigo uns sapatos e outras coisas que fazia suppor ella pertencer a alguma quadrilha, o servicial prendeu-a mas ella resistiu-lhe mordendo-o e dando-lhe um pontapé, pelo que elle teve de a soccar também, sendo afinal coadjuvado por outras pessoas que foram acudindo, conduzindo-a á esquadra e dando depois entrada na cadeia.

Esta mulher declara ser da freguesia de Ballazar, e como para esses lados anda uma gangue quadrilha, não fará parte d'ella?

A justiça apurará isso.

O que se vê é que elles abrem bem as portas, e que sabiam estar o carro na loja onde o foram buscar.

Festejos a S. João na Ponte do Campo da Feira

— Segundo nos consta, amanhã, 6 do corrente, sera levantado ao meio dia o mastro annunciador dos proximos festejos a S. João n'aquelle formoso local; n'essa occasião tocará uma filarmónica e subirá ao ar uma girandola de fogos.

Em virtude da feira annual que a Ex.º Camara Municipal creou por occasião d'este festejo é de esperar que este anno haja muito maior concorrência de povo a esta cidade.

A comissão promotora d'esta festa, segundo nos conta, já contratou a banda de caçadores 9.º do Porto, que já o anno passado veio a esta terra para o mesmo fim.

A comissão é digna de toda a protecção do publico porque este festejo, além de nos proporcionar dois dias de recto, é útil para o comércio.

Gatunagem. — Os gatunos deram na noite de ante-hontem um assalto aos quintaes da rua de Santa Lúzia, provavelmente com o intuito de apanhar algumas gallinhas. Sendo descobertos, alguns moradores disparam tiros para os amedrontar, e então elles fugiram.

Artigo. — O que publicamos hoje em primeiro lugar transcrevemos o, com a devida vénia, do nosso preso collega «Imparcial de Coimbra».

Desengano. — O partido progressista tem tantas sympathias no distrito de Braga, que só conseguiu o deputado pela minoria de Braga.

Importantes despechos judiciais.

Visconde de Alves de Sá, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, aposentado, como requereu, com a pensão correspondente ao seu ordenado por inteiro e mais um terço d'elle, e com as horas e vantagens que em conformidade das leis lhe pertence e entre elas as que competem aos conselheiros de Estado;

Conselheiro António Emílio Correia de Sá Brandão, juiz conselheiro do supremo tribunal de Justiça, nomeado presidente do mesmo tribunal;

Conselheiro José Maria de Almeida Teixeira de Queiroz, presidente da Relação de Lisboa, nomeado juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça;

Conselheiro José Pereira, juiz e vice-presidente da Relação de Lisboa, nomeado presidente da mesma Relação;

Conselheiro Cassiano Sepulveda Teixeira, juiz da Relação de Lisboa, nomeado vice-presidente da mesma Relação;

Dr. Alvaro Ernesto de Seabra, juiz da Relação do Porto, transferido, como requereu, para a Relação de Lisboa;

Dr. Augusto Carlos Cardoso Pinto Osorio, juiz da Relação dos Açores, transferido, como requereu, para a Relação do Porto.

Relatório. — Publicou-se em Paris o primeiro boletim da Liga Internacional de Ensino, com os relatórios lidos no congresso d'aquela capital. É um documento muito importante.

O relatório que se refere às sociedades portuguezas de instrução foi feito pelo sr. dr. Bernardino Machado, e n'ele se refere aos esforços feitos pela Sociedade Martins Sarmento a favor da instrução popular.

Convite. — A Universidade de Montpellier, (França) acaba de convidar o corpo docente da Universidade de Coimbra a fazer-se representar nas festas do seu 6.º centenario, que devem celebrar-se no proximo mes de maio.

A Universidade de Coimbra

faz-se representar no referido

centenario por dois lentes cathe

drônicos.

Igual convite foi dirigido pela academia de Montpellier aos estudantes da nossa Universidade. Estes addiaram pa a depois das férias a resolução do assumpto.

Par do reino. — O correspondente de Braga para o «Commercio do Porto» diz que se affirma ali que o sr. visconde de Castro e Solla, juiz da Re

lação do Porto, vai ser eleito para do reino pelo distrito de Braga, e que o sr. conselheiro Jerônimo Pimentel, governador civil de Braga, será eleito para por Vianna.

Deputados. — Diz a «Gazeta de Portugal» que dos deputados eleitos, são: 102 regeneradores, 1 regenerador-agricola, 2 governamentaes, 2 africanistas, 26 progressistas, 3 independentes, 1 esquerdistas, 1 unionista e 3 democratas.

Prizes pela Universidade. — Os degados da Universidade de Coimbra para o collegio científico tiveram uma reunião preparatória, resolvendo apresentar os seguintes candidatos para par e electivos:

Dr. Rodrigues de Azevedo, lente de prima jubilado de teologia, e dr. Bernardino Machado, lente cathe dratico de philosophy.

Agraciado. — O distinto pregador regio e valioso membro do grande partido regenerador revd. Francisco José Patrício, foi agraciado com o grau de cavalleiro de S. Thiago.

Concurso Internacional de beleza. — Em Roma constituiu-se uma comissão a

fim de realizar n'aquella capital, por occasião das festas de maio, um concurso internacional de beleza, que se verificará no theatro Nacional, e que terá diversos premios no valor total de 6.000 francos (1.080\$000).

Todas as damas que desejarem parte no concurso devem enviar à comissão as suas phot graphias, assim como a morada exacta, antes do dia 20 de abril, e tiverem a sorte de serem admittidas ao concurso, a comissão assim o informará.

Segundo o programma, as concorrentes devem apresentar-se com «toilette» d. «soirée» ou com o traje nacional do seu paiz. Além do reembolso das despesas de viagem e de hotel durante cinco dias, a comissão entregará a cada dama admittida ao concurso uma condecoração distintiva e especial.

O jury do concurso será composto de artistas de reputação conhecida.

Os ingleses e os alemães na África. — O correspondente de Londres do «Journal des Débats» diz que os ingleses não estão, vendo com bons olhos a expansão da Alemanha na África oriental, e que por este motivo já lavra grande descontentamento entre os subditos de S. M. britânica.

Mas como se trata da Alemanha, a Inglaterra não terá remedio senão calar-se. Certamente que a lord Salisbury nem mesmo lhe passará pela ideia de enviar um «ultimatum» ao governo alemão. Os «ultimatums» ingleses são só para os pequenos. Fora com os piratas; forá com os cobardes que abusam da puerilidade dos outros sem respeitar o direito e a razão. Mas há pe-

quenos que podem desfazer-se. Vejamos o que diz o correspondente:

«A Inglaterra está em vespas de fazer mais uma vez a experiência de que, como diz um antigo proverbio, quem tem muita terra tem muita guerra. Trata-se ainda da África, mas desta vez não entram no conflito os portuguezes mas sim os alemães, o que torna a questão muito mais grave.

Do que parece, a Companhia inglesa da África Oriental não está sendo muito bem tratada pelos alemães, que se tem apropriado de territórios que a Companhia diz pertencer-lhe. Apesar de uma delimitação da esfera da influencia que dava aos ingleses o territorio situado entre o Wanga ao sul e o Kipini ao norte, e aos alemães, desde Wanga ao norte até Rovuma ao sul, os alemães, encontrando-se apertados n'aquelles limites, transpozeram-nos nas duas direções em que as esferas da influencia foram deixadas mal definidas.

Mas isto não é tudo, e as pessoas alemães vão muito mais longe, e crê-se em Londres que o dr. Peters está vivo e que breve aparecerá com uma coleção de tratados, dando á Alemanha a suzerania de toda a região dos lagos.

O «Times» clama com um desespero cómico que os alemães querem cortar os ingleses e limitar as suas operações á região situada entre os lagos e a costa.

A caridade pública. — Vive em pobreza, a braços com a doença e a falta de trabalho, o confiado setralheiro da rua de Santa Rosa de Lima, Luiz Antônio da Silva, que nos pede para recommendar á caridade das almas bemfazejas, como digo da sua esmola.

— Maria Rosa, rua da Ramada n.º 11, em casa de José Mendes, padecendo do peito e estando em grande pobreza, implora uma esmola.

SALÃO ARTÍSTICO

Domingo, 6 de abril

Grande festa artística em beneficio do amador Souza Koriz

Estrada do amador Antônio José Ferreira, ex-actor-aluno do Theatro da Rua dos Condes de Lisboa.

A representação da apparatus fará em 2 actos, accommodada á scena moderna pelos laureados escriptores João de Mendonça e Julio Rocha

O Dr. Manoel Mendes
Buxundia
Personagens
Dr. Manoel Mendes — Sousa Roriz
Felicio — Simão
Caetano — Jacintho
D. Izabel — Cândida
Aniceto — Pereira

Revolto
Michaéla
Domingos

FERREIRA
Anna Rosa
Vasconcellos

Canceta
Pe o amador Ferreira a canceta comic de seu original
On Lingua ou Miólos...

Terminará o espetáculo com a chosta comedia em 1 acto de costumes militares ornada de musica intitulada:

A VINGANÇA D'UM BEIJO

As musicas com que as peças estão adornadas são de um efeito surprehendente.

P eços: camarotes 1:000 reis. Plateia superior 240; geral 160; galerias 100.

Principia ás 8 e meia horas impreterivelmente.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Meia da Santa Casa da Misericórdia da cidade de Guimarães

Faz saber que até ao dia 22 do corrente mês d'abril, pelas 10 horas da manhã, recebe propostas em carta fechada, para o fornecimento de vinho verde para consumo dos doentes do hospital, na quantidade aproximada de 4:000 litros, devendo as propostas ser acompanhadas das respectivas amostras e designar o preço do litro, e sendo a adjudicação do fornecimento feita em atenção á melhor qualidade e ao menor preço.

No mesmo dia se arrematará também na Casa do Despacho, á mesma hora, a feitura de caixões para os cadáveres dos pobres falecidos no hospital, pelo tempo que decorrer desde então até ao dia 30 de junho de 1891, sendo a base da licitação a quantia de 1:000 reis por cada caixão.

As condições acham-se patentes na secretaria para serem examinadas por quem se interessar.

E para constar se passou o presente e outros d'equal theor, que serão affixados nos logares do estyo.

Guimarães, Casa do Despacho da Santa Casa da Misericórdia 2 de abril de 1890. E eu Pedro Pereira da Silva Guimarães, Escrivão da Meia, o subscrevi.

O Provedor,

Antonio Coelho da Motta Pregoeiro. 414

QUEM perdesse uma pequena quantia de dinheiro dentro d'uma bolsa, falle na rua de S. Damaso n.º 71 a 73. (412)

Club-Commercial Vimaranense

Por ordem do ex.º sr. presidente d'assembléa geral, no convidado todos os socios d'este Club a reunir no proximo domingo 6 de abril ás 4 horas da tarde, para tratar da conveniencia da aprovação do regulamento interno.

O 1.º secretario
Francisco Dias de Castro.
413

EDITAL

**A Mesa da Venerável
Ordem Terceira de S.
Domingos, d'esta cida-
de de Guimarães.**

FAZ publico que no dia 10 do proximo mês de Abril pelas 10 horas da manhã na casa do Despacho da mesma Venerável Ordem, se tem de arrematar por propostas em carta fechada o fornecimento dos generos para consumo do hospital, sendo carne de vacca—pão trigo—pão milho—côra, e condução dos cada veres ao Cemiterio. As condições acham-se patentes na Secretaria em todos os dias úteis d'esde as 8 ás 10 horas da manhã e das 2 ás 3 da tarde. E para constar se passou o presente e outros de equal theor que vão ser affixados nos logares do estyo.

Guimarães 17 de Março de 1890.

O Secretario,
Antonio Mendes Guimarães.
404

—COSTUREIRA—

Anna Rosa da Gunha, costureira, moradora na rua de Villa Flôr, offerece-se a ir trabalhar pelas casas.

Companhia dos Banhos de Vizella

O dividendo d'esta Companhia, relativo ao anno de 1889 na rasão de 3:000 reis por acção das que completaram as entradas, clivre d'imposto de rendimento, pagá-se todos os dias úteis, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a contar de 15 do corrente, em casa do director, Domingos José de Souza Junior. 398

Banco Commercial de Guimarães

O dividendo do 2.º semestre de 1889, na rasão de 2 e meio por cento, ou 1:250 reis por acção, livre do imposto de rendimento, paga-se das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, na tesouraria do Banco, na Caixa Filial do Porto, e nas agencias do costume.

Guimarães, 10 de Fevereiro de 1890.

Pelo Banco Commercial de Guimarães
Os Directores,
Joaquim Ferreira dos Santos,
Antonio Augusto da Silva Caldas. 377

PHARMACIA LEITE

22—PRAÇA DE D.
AFFONSO HENRIQUES—23

GUIMARÃES

Esta pharmacia aberta recentemente ao publico, tem um completo sortimento de drogas, produtos chimicos e pharmaceuticos e todas as especialidades tanto nacionaes como estrangeiras, aconselhadas pela respeitabilissima classe medica.

Aviamento de receitas a qualquer hora do dia cu da noite.

EDITAL

**• Comissão Adminis-
trativa do Asylo de Santa
Estefânia Amor d' Deus e
do Próximo d'esta cidade de
Guimarães.**

Faz publico que no dia 13 do futuro mês de abril pelas 10 horas da manhã, na sala das sessões do mesmo Asylo se tem de arrematar por quem menos o fizer, o fornecimento dos seguintes generos:—Pão trigo—carne de vaca de primeira qualidade—bacalhau—arroz de primeira qualidade—dito de segunda,—azeite de Traz-os-montes,—Pão milho,—Centeio,—Leinha carro de canhotos,—Dita de sobre toro.

As condições acham-se patentes na sala das sessões em todos os dias úteis desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde. E para constar se passou o presente. Guimarães 23 de março de 1890.

O Secretario,
Antonio Joaquim de Mello.
409

PURGAÇÕES

Curam-se antigas e modernas com a PASTA VEGETAL RUSSIANA. O seu resultado é surprehendente

RHEUMATISMO E DORES

O melhor preparado contra o rheumatismo e dores de toda especie é a FRICÇÃO BRANDT. Garante-se a sua eficacia.

DROGÓRIO GERAL
Drogaria Guimarães, Rua da Rainha, 29, 33.

GUIMARÃES

AOS EXC.º MEDICOS

E AO PÚBLICO

Na pharmacia Martins, Largo dos Trigas ha serviço perma-

nente, aviando-se todas as receitas a qualquer hora do dia e d'noite; onde se encontram todos os medicamentos tanto nacionaes como estrangeiros.

F. MARTINS SARMENTO

OS ARGONAUTAS

SUBSIDIOS PARA A ANTIGA
HISTÓRIA DO OCCIDENTE
Preço: 1:500
Pelo correio: 1:560
Pedidos à Sociedade Martins Sarmento—Guimarães.

O PHOTOGRAPHIO MAGICO !

Por meio d'este apparelho os retratos que se desejam apparecem *immediatamente*, claros e fieis nas cores, de traz do vidro e caixilho, sem qualquer outra preparação ou despesa; durante tanto tempo este apparelho, ainda que se empregue muitas vezes, funciona com segurança a qualquer luz em qualquer quarto e mesa, e tambem ao ar livre. Remette-se franco, com a indicação do modo de a empregar, a quem mandar adiantado 1:000 reis em notas ou estampilhas a Industrichalle, em Kriems, junto de Luzern, Suissa.

BANCO DE PORTUGAL

O dividendo d'este Banco, relativo ao 2.º semestre de 1889, na rasão de 3 por cento, ou reis 15:000 por título de 5 actões, sem dedução alguma, paga-se na tesouraria do Banco de Guimarães todos os dias úteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a contar de 5 de março 1890.

ATELIER

DE COSTURA

RUA DO RETIRO

GUIMARÃES

ANTONIO Ribeiro Varandas, proprietario d'este antigo atelier, previne as suas ex.ºs freguezas e o público em geral que recebe todos os meses os figurinos da ultima moda, os quais confecciona com todo o esmero, tanto para senhora como para creança, para o que se julga competentemente habilitado.

Também tem um variado assortido de guarnições para adorno de confecções e por preços seios a pé, e sinto o espírito lucido e a memória fresca.

AO ATELIER VARANDAS

--SAÚDE A TODOS--
Combatendo as indigestões dispêzias, gastrite, gastralgia, regurgitação, eructos, flatulências, vómitos, irritação intestinal, bexigas, diarreia, desintoxicação, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, opressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens do peito, na garganta, do alito, dos bronquios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cérebro e do sangue.

100:000 curas entre as quais contam-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Bluskows, das excellentissimas senhoras, marquesas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura n.º 45:270: Tisica.—M. Roberts, d' em a constipação pulmonar com tosse, vómitos, constipação e surdez de 25 anos.

Cura n.º 74:442—Courmes, por Vence (Alpes Marítimo) e julho, 1871.

Depois que fiz uso da sua benfica Revalesciere, sinto novo vigor; a laryngite de que sofro há dois annos tende a desaparecer, assim como os incomodos que sentia em todos os membros.

Meyffret, cura.

Cura 62:986—M. Martin, de suppressão da menstruação e dança de São Guido, declarada incurável, perfeitamente curada pela Revalesciere.

Cura 65:112—E. Páyard, de gastralgia e vómitos. Não podia sustentar-se de pé nem dormir, tendo sempre a cavidade do estômago entumecida.

Cura 62:845—M. Boilet, cura, de 36 annos de asthma com sufocações durante a noite.

Cura 70:421—M. A. Spadaro, deuma constipação obstinada de 9 annos. Era terrível, e distictos medicos tinham declarado que não havia meio de curá-la.

Cura 48:614—A senhora marquesa de Brehan, de 7 annos de doença do figado d'estomago, emmagrecimento, palpitações nervosas em todo o corpo, agitação nervosa e tristeza mortal.

Cura 63:476—Mr. Comparent, cura, de 18 annos de gastralgia, de sofrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores nocturnos.

Cura 47:422—Prostração—Baldwin, da mais completa decadência de saúde, de paralisia dos membros por efeito de excessos da mocidade.

Cura 76:448—Verdum 16 de Cura n.º 65:311

Vervant, 28 de marzo de 1866

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, económica cincuenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a península:



Vende-se em Guimarães na Pharmacia Dr. J. da Cunha, Matosinhos.

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55.

GUIMARAES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS

As PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Ftalecem a saúde das constituições delicadas e são d'um valor reconelivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como também para as pessoas de idade avançada a sua eficacia é incontestável

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
— Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão anunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1.50

O UNGUENTO

E' um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; ta para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece igual
**PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES,
RESFRIADOS E TOSSES.**

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contraidos e juncturas secas, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9d., 4 s. 6d., 11 s., 22s., e 33s. o
Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.
Os compradores são invitados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção
Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recopilados dedifferentes archivos, assim de obras raras como de manuscritos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripcionaes.

OBRAS POSTHUMAS

DO

COMMENDADOR BERNARDINO
JOSÉ DE SENNA FREITAS

DOZE annos consumiu o autor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo, quanto dizia respeito a Braga, sempre num aturado estudos cheio de paciencia, e animado da esperança de dar á estampa Historia de Braga. A morte veio annular essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos diferentes archivos do reino, e em manuscritos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda

o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma forma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podesssem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

São de subido mérito os muitos conhecimentos que se obtém com esta obra, que não pôde deixar de ornar a livraria de todo o homem estudioso, e des que pretendem saber a historia de uma terra que tão grande representação tem nos nossos annais.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.^o frances grande, e bom papel, distribuindo semanalmente aos srs. assinantes. Cada fasciculo custará 100 reis pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2.000 reis.

Para o Brazil aumenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Josquin Lea Campo dos Remedios 4-C Braga.